



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na chegada ao Hotel Atlante Plaza

Recife-PE, 12 de fevereiro de 2009

Jornalista: Senhor Presidente, uma questão que surgiu aí, ontem à tarde, a agressão de uma brasileira na Suíça, o senhor já deve estar informado a respeito da história. O Itamaraty vai tratar desse caso, como é que vai ficar?

Presidente: Já tratou. Na verdade, o ministro Celso Amorim me ligou às 4 horas da tarde dizendo que tinha acionado o nosso embaixador na Suíça, que teve contato com a polícia suíça, exigindo que fossem tomadas providências, apurado e que fossem punidos aqueles que violentaram a nossa companheira brasileira. E, ao mesmo tempo, entramos em contato com o governo suíço para que ele também apurasse.

O Brasil tem sido um exemplo de como viver com estrangeiros. Aqui nós vivemos em paz, aqui nós recebemos estrangeiros desde que Cabral aqui colocou os pés e nós os tratamos bem. O que nós queremos é que eles respeitem os brasileiros lá fora como nós os respeitamos aqui, como nós os tratamos bem aqui. Eu acho que nós não podemos aceitar e não podemos ficar calados diante de tamanha violência contra uma brasileira no exterior.

Jornalista: Outra questão, Presidente, é a respeito do advogado, inclusive era militante do PT, assassinado ali na divisa entre Pernambuco e a Paraíba. O senhor deve receber parentes do advogado hoje aqui, para conversar, e o que será tratado?

Presidente: Olha, primeiro eu não sei o que eles querem tratar comigo, mas uma das coisas que eu sei é que eles pretendem que o crime seja federalizado,



sobretudo na Justiça. Eu acho que é uma idéia extremamente séria. Há concordância da parte do Governador do Estado de que esse crime seja federalizado. Nós vamos tratar e vamos trabalhar para que essas pessoas sejam punidas. Não é possível que a gente possa admitir, em pleno século XXI que pessoas, por divergências políticas, por divergências quaisquer, possam tirar a vida de uma outra pessoa.

Eu confesso que imaginei que depois que nós lutamos tanto neste país para conquistar a democracia, que essas coisas tivessem acabado. Não acabaram. Significa que tem muito bandido solto, ainda, fazendo política, fingindo-se de democrata quando, na verdade, pratica mortes bárbaras como esta.

Jornalista: Obrigado, Presidente.

Presidente: Boa noite, queridos. Amanhã falaremos mais.

(\$31EGJLP)